

DESENVOLVIMENTO

Para movimentar a economia, GDF prorroga prazo de recolhimento do ICMS e antecipa pagamento salarial dos funcionários públicos

Injeção de R\$ 380 milhões

LUCIANO PIRES

DA EQUIPE DO CORREIO

A economia local vai receber uma injeção extra de recursos neste fim de ano. Como forma de evitar que a crise mundial paralise o varejo, o governador José Roberto Arruda anunciou ontem medidas de estímulo ao consumo e à manutenção das vendas. Os varejistas vão poder prorrogar o prazo de recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e terão mais tempo para regularizar pendências tributárias. Já o funcionalismo, acostumado a receber o salário na última semana do mês, terá o dinheiro em conta no dia 19. No total, R\$ 380 milhões ajudarão a movimentar a economia local.

O objetivo é reforçar o fluxo de caixa do comércio, blindar as empresas contra possíveis efeitos colaterais que ainda estão por vir e estimular as pessoas a irem às compras. "Isso tudo fará com que o Distrito Federal esteja mais bem preparado para o período nebuloso que deveremos ver em janeiro e fevereiro", resumiu Valdivino de Oliveira, secretário de Fazenda. Os pedidos emergenciais de ajuste foram encaminhados diretamente ao GDF por empresários do setor.

O governador Arruda disse que as medidas dão mais "oxigênio" à economia do DF. Segundo ele, não haverá nenhuma interrupção dos investimentos pro-

gramados. "É fundamental manter prazos para que não tenhamos queda de movimento", disse Arruda. Segundo ele, um diagnóstico mais preciso sobre os efeitos da crise virá a partir de abril, inclusive no que diz respeito às receitas. "Estou muito otimista. Não vamos deixar cair a peteca", reforçou.

No caso do ICMS, o comércio foi beneficiado com o parcelamento em duas vezes (50% em janeiro e 50% em fevereiro) do valor a ser cobrado em dezembro. Estimativas preliminares indicam que essa medida significará um aporte de R\$ 50 milhões para o varejo. A Secretaria de Fazenda calcula que o efeito multiplicador dessa mudança poderá ser bem maior, alcançando até R\$ 200 milhões. Com o adiantamento do salário e do 13º para os servidores do GDF que têm direito ao benefício a expectativa é irrigar o mercado com cerca de R\$ 180 milhões.

O GDF promoveu ainda adequações ao quantitativo mínimo de empregados exigidos da empresa que optou pelo Regime Especial de Apuração do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (REA/ICMS) para os empresários cadastrados, além de estender por mais 30 dias o Programa de Recuperação de Créditos Tributários (Refaz).

Paulo de Araújo/CB/D.A Press



GOVERNADOR ARRUDA (C) COM COMERCIANTES: OXIGÊNIO PARA BRASÍLIA